

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

ATA N.º 01/21

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
26 DE FEVEREIRO DE 2021

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e um, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, por videoconferência, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 22 de fevereiro, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Natércia Fernandes** e **Gil Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, o **Presidente** declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

PSD-Partido Social Democrata: Joaquim Pires Videira, José Maria Batista, António Manuel Mimoso, Silvia Pinheiro, Esperança Rosado e Luís Reis. -----

PS-Partido Socialista: Tiago Teotónio Pereira, António Nunes Miranda, Sandra Abelho da Paz, Silvestre Mangerona Andrade, António Correia Bonacho. -----

CDS-PP/PPM: João Maria Lourenço, Nuno Serra Pereira, António Rocha. -----

Movimento Marvão para Todos: Fernando Dias, Nuno Miguel Pires. -----

Representando a **Câmara Municipal**, o **Presidente**, **Luis Vitorino** e os Vereadores: -----

Luis Costa, Madalena Tavares, José Manuel Pires e Jorge Rosado. -----

O **Presidente da Mesa** deu início à reunião esperando que todos estejam de boa saúde neste momento tão difícil. De acordo com o despacho do governo são permitidas as assembleias completamente em formato digital ou mista, por condições de segurança, para que assim que a pandemia permita, possam estar de novo todos juntos, até lá o grande foco é continuar a ter muito cuidado. -----

Informou que ouviu os grupos municipais sobre as datas previstas para realizar as assembleias em 2021 e as mesmas já estão publicadas no site do município até ao mês de setembro, altura em que haverá eleições autárquicas. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria**, com as abstenções de Tiago Teotónio Pereira e Sandra Paz por não terem estado presentes na reunião. -----

O Presidente da Mesa, deu conhecimento da correspondência recebida desde a última assembleia, nada havendo de relevante a destacar além informação prestada pelo Vereador Jaime Miranda relativamente à comparticipação municipal do IRS, cujo assunto tinha sido abordado na assembleia de dezembro. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Mesa manifestou o seu desagrado ao ter tido conhecimento que se estava a desenvolver uma ação nas árvores fechadas, que é de louvar e só peca por tardia, mas, fazendo parte de um grupo de trabalho com cidadãos e membros da assembleia para irem acompanhando as ações, foi completamente ignorado e só teve conhecimento pela comunicação social. Mais surpreendido ficou quando viu que o município tinha avançado, sabendo que todos nesta assembleia fizeram um esforço e se não fosse este órgão tinha sido um assunto perdido. Lamentou não ter havido uma palavra, ou uma simples mensagem do Presidente da Câmara, até pela boa relação que têm. -----

O membro Tiago Teotónio Pereira fez uma apresentação de slides em que abordou o período difícil que se vive e referiu que se voltaram a questionar muitas coisas da vida humana e a dar valor às pessoas que estão na linha da frente e às empresas que dão emprego e que sofrem os efeitos económicos da pandemia. Tendo a assembleia municipal um trabalho de fiscalizar o executivo começou por saudar as intervenções feitas no túnel das árvores fechadas, mas perdeu-se muito tempo e foram precisos passar três anos, depois da aprovação por unanimidade em 2018, de uma recomendação onde estavam todas as ações, faseadas, a levar a cabo, de acordo com o estudo de 24/11/2017. Decorrem neste momento os trabalhos, mas perderem três anos neste processo. -----

O membro João Maria Lourenço falou também nas árvores fechadas e concordou com o desagrado manifestado pelo Presidente da Assembleia, pedindo por isso que o Presidente da Câmara pudesse explicar o que foi feito, por quem foi acompanhado, qual o estado das árvores, até pelo facto do grupo de trabalho não ter sido envolvido e no caso concreto do

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

Engº Regala que desse grupo fazia parte, só teve conhecimento dos trabalhos pelas redes sociais. -----

O membro Nuno Pires começou por dar um abraço solidário a todos os que combatem esta pandemia. -----

Abordou ainda o assunto do IRS para dizer que ficou o compromisso do Vereador Jaime Miranda de enviar o documento da Autoridade Tributária que serviu de instrumento para esta posição e que nos informaram na última AM estar na posse do Partido Socialista. -----

O Presidente da Mesa respondeu que não recebeu mais nada além do que também o membro Nuno Pires recebeu, mas vai enviar extrato desta ata ao Vereador Jaime Miranda. -

O membro Natércia Fernandes referiu que no dia 16 de fevereiro a escola foi fechada pela tolerância de ponto que a câmara deu aos funcionários, mas era um dia normal de aulas definido pelo ministério da educação a nível nacional. Assim sendo, as crianças que estão em escola de acolhimento não puderam ir nesse dia, não cumpriram as ordens do ministério e os outros alunos tiveram escola normalmente. Alertou o Presidente para valorizar a educação que tem vindo a ser desvalorizada há três anos. -----

O membro Nuno Serra Pereira perguntou se há intenção da câmara municipal em fazer a testagem massiva à população, uma vez que é assim que se consegue controlar o meio de transmissão. -----

O membro António Rocha perguntou ao Presidente da Câmara para quando está prevista a abertura do edifício da Fronteira de Marvão e se os prazos foram alargados que custos houve para o município. Sobre a candidatura das FAR a património mundial gostava de saber se há previsão para a vinda dos técnicos que possam explicar à assembleia, em que ponto está o processo uma vez que até agora ainda não foi dada uma explicação cabal sobre a candidatura e ninguém percebe por que razão nunca mais reuniu o movimento para acompanhar todo o processo. -----

Propôs que em todas as assembleias fosse feito um memorando de todas as questões que ainda não foram respondidas e que na assembleia seguinte houvesse a obrigatoriedade de existirem essas respostas para que não fiquem em branco ou tenham de vir a ser feitas constantemente. -----

O Presidente da Câmara respondeu que as intervenções feitas do túnel das árvores foram de acordo com um protocolo feito com as Infraestruturas de Portugal e participadas em cerca de 50% pelo município e pelas IP. Os trabalhos desenrolam-se em duas fases e há o

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

compromisso de renovar o protocolo e dar continuidade, foram intervencionadas todas as árvores, foram avaliadas e a empresa Sequoia Verde vai produzir um relatório para saber o estado de todos os freixos e desse relatório dará conhecimento à assembleia. Os trabalhos foram rápidos e correram bem, vai ser preparado em junho um novo procedimento e outro no final do ano com a rega gota a gota e o transplante de freixos. A Técnica da empresa explicou muito claramente a metodologia dos trabalhos e foram acompanhados pelos técnicos das I.P., do ICNF e pela Eng^a Madalena Carmo. -----

Relativamente à testagem Covid-19 não tem previsto fazê-la, têm sido aplicados testes rápidos sempre que se desconfia de um foco e sempre que as instituições lhe pedem ajuda dão a colaboração possível. -----

As obras da Fronteira não tem custos adicionais, a candidatura foi reprogramada e está-se a cumprir tudo. -----

No que diz respeito à tolerância de ponto, referiu que a câmara tem autonomia para o fazer e os sindicatos apelaram a isso. -----

O Vereador Luis Costa começou por dar uma mensagem de esperança e de força a todas as pessoas neste período difícil de pandemia que vivemos. -----

Ainda sobre a tolerância de ponto acrescentou que a escola esclareceu essa questão para não causar problemas às famílias e enviou a todos os pais uma informação para que se pudesse precaver da situação dos alunos. -----

Sobre a candidatura informou que está agora a estabilizar o dossier cuja revisão vai ser entregue com brevidade à comissão nacional da Unesco. Estão a desenvolver o processo da Rota das FAR com uma oferta mais específica de cada município, e o plano de gestão está em fase final de consulta pelas entidades competentes para fechar e entregar o dossier.

O Presidente da Mesa disse que tinha a ideia de que Elvas saiu do processo, e pediu que o Vereador Luis Costa pudesse esclarecer. -----

O Vereador Luis Costa esclareceu que Elvas saiu do grupo mas integra e participa na Rota das FAR. -----

O membro Tiago Pereira sublinhou a falta de respeito na resposta do Presidente da Câmara em relação à comissão constituída no processo das árvores fechadas para acompanhamento dos trabalhos e por não ter sido contactada. Tinha-lhe ficado muito bem dar conhecimento do que aconteceu. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

Mais referiu que o Presidente disse estar tudo bem com a obra da Fronteira mas se consultarem no site estas obras previa-se estarem finalizadas no verão de 2019. -----

O membro António Rocha solicitou que um Técnico possa vir explicar e fazer um resumo das várias alterações que a candidatura a património mundial tem sofrido ao longo os anos, até pelo avultado valor que o processo envolve. -----

O Vereador Luis Costa disse que está disponível para pedir que venha o Técnico fazer essa apresentação e esclarecimento de dúvidas a toda a assembleia. -----

ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 01/21**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O Presidente da Mesa propôs que se possam discutir em conjunto os pontos nº 2 e 3 e fazer a votação em separado. -----

Aprovado por unanimidade. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, **o Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

Informou que o multibanco em Santo António das Areias esteve em risco de ir embora, mas houve uma estreita articulação entre o Presidente da Junta de Freguesia para que a caixa não fosse retirada e chegou-se a acordo para ficar instalada no mercado municipal. Até que as obras estejam feitas ficou acordado que o banco paga mais dois meses de renda para a máquina se manter no edifício atual. -----

Deu conhecimento que já foi assinado o acordo com o IHRU para a Estratégia Local de Habitação num valor de dois milhões de euros para reabilitar casas, num projeto dinâmico em que está envolvida a Casa do Povo de Santo António das Areias e a Santa Casa da Misericórdia de Marvão. -----

Informou também que o local escolhido para fazer a vacinação Covid-19 foi a piscina municipal de Santo António das Areias, de acordo com a escolha da ULSNA. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

Referiu que as obras da escola da Portagem deverão ter início em abril, assim que receberem o visto do Tribunal de Contas, as obras do GDA estão prestes a começar e assinam o contrato na próxima semana. Está para breve o concurso para a reabilitação da Rua Nova na Portagem cujo projeto já esteve em discussão pública. -----

O membro Fernando Dias perguntou como está a concretização do projeto da extensão de saúde de São Salvador e acha de extrema necessidade que se veja a possibilidade de intervir na extensão de Santo António das Areias que está num estado deplorável. -----

O Presidente disse que o dono de obra é a unidade local de saúde que tem a candidatura a fundos comunitários, a extensão de Santo António das Areias está de facto degradada, já esteve no local e verificou que é necessário, disse que é uma questão que pode fazer à administração da ULSNA e se pode haver um protocolo para ultrapassar esta questão. -----

O Presidente da Mesa, na qualidade de membro do Conselho de Administração da ULSNA, informou que está aprovada a extensão de saúde de São Salvador e o concurso para a obra será lançado em 2021. Está dependente neste assunto arranjar uma verba para o centro de saúde de Marvão e é urgente que se faça um ajustamento para não se perder a verba é já se disponibilizaram para falar com a câmara para se avançar com o assunto. Vê com preocupação a questão de Marvão se a verba para esse efeito for canalizada para outro assunto pela câmara. -----

O membro António Bonacho deu uma palavra de conforto a todos os que sofrem com a pandemia. A propósito da poda das árvores fechadas referiu que a junta de freguesia nunca foi ouvida nem informada da intervenção e esperava que no fim do processo a junta fosse convidada a estar presente e deu nota desta falta de informação. Referiu que a Comissão Municipal de Proteção Civil não reúne há mais de três meses, sabem por portas e travessas as coisas, a informação não chega às juntas de freguesia, não há nem nunca houve essa informação oficial. Deu como exemplo a escolha de Santo António para centro de vacinação tendo escrito à câmara para saber quais foram os critérios que tiveram por base essa escolha. Lamentou esta ação pois a junta foi eleita e têm de trabalhar juntos. Perguntou porque é que a comissão municipal de proteção civil não reúne há meses ou será que morreu? Se não reúne agora que se vive uma grave pandemia no concelho quando é que vai reunir? Será que é de todo legal isto acontecer? -----

Perguntou ainda ao Presidente da Câmara sobre os esgotos do Porto da Espada e se a piscina da Portagem vai avançar com o projeto e abrir no verão. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

O Presidente da Câmara respondeu que o Presidente da Junta está mais bem informado dos casos Covid do que o Presidente da Câmara, por isso nem vai adiantar mais esta questão. -----

Quanto à Comissão Municipal de Proteção Civil referiu que é da competência do Presidente convocar as reuniões, as coisas estão controladas, tem falado com as pessoas, e o Sr. Bonacho disse que devem trabalhar em rede mas é só quando lhe interessa. Relativamente aos esgotos vão avançar rapidamente. A piscina da Portagem já está sinalizada, há vontade das pessoas em que a piscina abra e agora não é possível entrar em obras pois aproxima-se o verão e depois desta pandemia que está a prejudicar o comércio é preciso abrir o mais rápido possível. Já deu indicações à Eng^a Soledade para que o espelho de água funcione normalmente. -----

O membro Tiago Pereira pediu a defesa da honra para dizer que é lamentável ouvir o Presidente da Câmara dizer que a CMPC não reúne porque as coisas estão controladas e perguntou se não considera já uma calamidade o nível de infetados que o concelho de Marvão já teve, dizer que as juntas sabem mais do que a câmara e que tem de ligar para o centro de saúde para ter informações sobre os casos Covid. Pois sendo o primeiro dos marvanenses, o Presidente devia dizer a todos que tem um bom relacionamento com a área da saúde, mas juntou-se ao PSD para dizer que o hospital não podia receber doentes. Pediu ao Presidente que tenha algum cuidado nas declarações que faz. -----

O Presidente da Câmara respondeu que estava ao lado do PSD, na qualidade de dirigente do seu partido, e nota que agora se vai entrar numa fase de azia por parte de quem não esperava sequer que este executivo chegasse ao fim. Mais referiu que o Presidente ainda tem liberdade para se exprimir como dirigente de um partido, no entanto vêm para aqui intimidá-lo, mas foi eleito e merece respeito como também respeita os outros e não afronta ninguém. O Sr. Tiago Pereira não pode vir mostrar fotografias ao povo porque não vivemos numa ditadura socialista. -----

O Presidente da Mesa pediu ao Presidente que confirmasse que durante estes tempos de pandemia achou não ser necessário reunir a CMPC. -----

O Presidente da Câmara respondeu que sim, foi isso que disse. -----

O membro Nuno Serra Pereira perguntou sobre a abertura das candidaturas aos fundos de emergência social e empresarial e propôs a promoção e publicitação das candidaturas ou até que fosse feita uma sessão pública de esclarecimento para que as pessoas pudessem

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

tirar dúvidas, para não ficar apenas pelo Edital, não havendo essa possibilidade de sessão pública poderia ser on-line, na tentativa de divulgar esta linha de apoio para ter algum sucesso. Perguntou se já houve algum interesse das pessoas em se candidatarem a estes fundos. O Vereador Jorge Rosado já disse que havia pessoas com dificuldades em aceder e lembrou que foi precisamente uma das suas preocupações e já tinha também alertado para que não se fizesse um regulamento muito pesado e que fosse célere. -----

O Presidente da Câmara respondeu que há três candidaturas ao fundo empresarial e uma ao fundo social que estão em análise. Manifestou a sua disponibilidade para a divulgação on-line destes fundos de emergência. -----

O Vereador Jorge Rosado referiu que partilha das preocupações do membro Nuno Serra Pereira e fazem sentido uma vez que até ao momento apenas duas empresas tiveram acesso aos fundos, o que significa que não está simplificado. Informou que em reunião de câmara já pediu Presidente para arranjar uma forma de simplificar os formulários de candidatura e ainda estão a tempo de ajudar as famílias e as empresas que precisem. -----

O membro Fernando Dias referiu que ficou esclarecido sobre a extensão de saúde de São Salvador, mas insistiu na necessidade de reparação urgente da extensão de Santo António das Areias, são os próprios utentes que sentem esta carência e há que dar dignidade às pessoas, sobretudo a pessoas mais velhas. Acha que a câmara e a junta e freguesia podiam pelo menos pintar o edifício, e quem sabe, se até a União da Juventude Arenense não quereria dar uma ajuda voluntária nesse trabalho. Pediu que não caia em saco roto pela dignidade que a saúde nos merece. -----

PONTO Nº 2

PEDIDO DE INTEGRAÇÃO DO SALDO E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 1ª

REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Reunião da Câmara Municipal de 15/02/2021:

“Conforme previsto no artigo 130º da Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro de 2020 (Orçamento de Estado para 2021), após aprovação do mapa de fluxos de caixa pode ser incorporado, por recurso a uma revisão orçamental, antes da aprovação dos documentos de prestação de contas, o saldo da gerência da execução orçamental. -----

O pedido de integração do saldo de execução orçamental a apresentar ao órgão deliberativo deve ser adequadamente instruído, em conformidade com modelo próprio fornecido pela DGAL, isto é, para além do mapa de fluxos de caixa aprovado, segue também: -----

- Informação dos compromissos transitados de 2020; -----*
- Informação da execução das GOPs 2020; -----*
- Informação da execução do PPI 2020; -----*
- Informação da execução orçamental (receita e despesa); -----*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

Informo ainda que não é integrado saldo ao abrigo do n.º 6 do artigo 40º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, na sua atual redação. -----

Com esta revisão orçamental, na parte da receita, pretende-se introduzir o saldo da execução orçamental (709.324,67 €), bem como corrigir os valores a transferir durante o ano de 2021 do orçamento de estado (Correntes + 227.822 €) e Capital (+106.878 €): -----

- FEF Corrente + 226.961 € -----

- Participação Fixa no IRS + 3.443 € -----

- Participação do IVA – 2.582 € -----

- FEF Capital + 56.740 € -----

- N.º 3 do Artigo 35º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro + 50.138 € -----

No que se refere à despesa corrente, foram reforçadas as rubricas de pessoal, em função das estimativas resultantes da aplicação dos aumentos remuneratórios decorrentes do Decreto-Lei n.º 10/2021 de 1 de fevereiro. -----

Foi dotada a rubrica 02 0101012 “Outros suplementos e Prémios”, para fazer face à despesa resultante da aplicação do artigo 24º da Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro, Suplemento de Penosidade e Salubridade. ---

Quanto às GOPs, foram reforçadas rubricas essenciais à gestão do Município, que na elaboração dos documentos previsionais não tinham sido dotadas por carência de fundos. -----

Foram criados os seguintes projetos: -----

- Sinalização Rota do Megalítico; -----

- Reabilitação Rural; -----

- Recuperação Bloco B1 – Fronteira de Marvão; -----

- Várias Reabilitações de Habitações, no âmbito da Estratégia Local de Habitação -----

- Arranjo Espaço Envolvente da Casa Mortuária de S. Salvador de Aramenha -----

- Alargamento do CM Ponte Velha – Sto. António das Areias -----

- Colocação de Betuminoso Estradas e Caminhos Municipais -----

- Núcleo Empresarial do Porto da Espada -----

A execução destes projetos pretende dar continuidade à estratégia seguida neste mandato, de efetuar investimentos que contribuam para a melhoria das condições de vida das populações. -----

De acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, vem esta Câmara Municipal propor à Assembleia Municipal a aprovação da integração do saldo de execução orçamental e a 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano. -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 10/21**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O Presidente disse ter enviado a proposta de revisão a todos os vereadores que enviaram contributos aos quais responderam e houve diálogo. As sugestões transmitidas foram refletidas no documento. -----

O Vereador José Manuel Pires perguntou se a revisão hoje apresentada é a proposta final tendo em conta as alterações sugeridas. -----

O Presidente respondeu que sim. -----

O Vereador Jorge Rosado referiu que o PS viabilizou o orçamento para este ano com base no momento que se vive de pandemia e com a necessidade de dar uma resposta robusta às instituições, às empresas e às famílias, foi numa base de confiança que entenderam por bom senso viabilizar. A revisão proposta por este executivo, na qual foram ouvidos, e transmitiram o que consideravam devia ser ajustado mantendo a linha de combate à crise pandémica e financeira e aquilo que vem refletido nesta proposta não é totalmente de acordo como aquilo que foi o pedido do PS e pediu ao Presidente para explicar. Vem um pedido de revisão que nada tem a ver com o momento atual. -----

O Presidente respondeu que teve em conta todas as propostas do PS tirando o aumento do subsídio aos bombeiros de 15 mil para 35 mil euros, que contrapôs com a atribuição de 24 mil euros, por estarem a dar já um aumento considerável, além disso, entende que por estarem já no fim do mandato não vão condicionar quem venha depois para acertar a dívida com os bombeiros. Quem vier a ganhar as eleições pode ter outro pensamento ou querer fazer outro protocolo. O aumento proposto é de quase 50%, e lembrou que dentro do bom senso sempre estiveram de mãos dadas com os bombeiros nos pedidos que fizeram à câmara. -----

O Vereador José Manuel Pires disse que o aumento de 15 para 35 mil é mais do justificado, nos anos em que se fazia a feira da castanha os bombeiros conseguiam ir buscar cerca de 13 mil euros. Num ano de pandemia a feira não se realizou e todos os custos cresceram exponencialmente e num trabalho de linha da frente, acha que a câmara pela obrigação de proteção civil municipal, devia dar os 35 mil euros, que mesmo assim ficam muito aquém da média ao nível do distrito. Por tudo isto, se o Presidente não alterar a posição assumida vota contra. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

A Vereadora Madalena Tavares percebe a preocupação do Presidente em passar a pasta, mas também percebe o que disse o Vereador José Manuel Pires naquilo que eram as receitas dos bombeiros que se perderam e não sabe como é que se vão colmatar. Se o Presidente responder como se resolvem estas receitas e como é que os bombeiros sobrevivem, poderão equacionar, mas o Presidente também deve ter a noção de que esse dinheiro não vai chegar e vai ser confrontado com outro pedido de subsídio. -----

O Presidente respondeu que não sabe se o dinheiro chega, já estão a fazer um grande aumento do valor do subsídio, os bombeiros já se geriram sem a receita da feira da castanha, e está na vereação uma pessoa que faz parte da direção dos bombeiros e se pode pronunciar. -----

O Vereador Jorge Rosado referiu que pediu os dados à chefe de Divisão que lhe foram enviados e o Presidente sabe bem os valores que são precisos e o apoio que é dado a vários níveis para a gestão da instituição. -----

A Vereadora Madalena Tavares pediu esclarecimento sobre valores em 2019 e 2020. -----

A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira prestou os esclarecimentos necessários. -----

O Presidente respondeu que em 2019 os bombeiros não tiveram subsídios extras para a gestão corrente. Disse aos vereadores que não se sentem confortáveis podem propor são a maioria. Por um lado preocupam-se com o dinheiro da câmara por outro lado trazem coisas para se gastar dinheiro, há uma grande falta de coerência dos vereadores, um dia estão preocupados com o dinheiro da tesouraria, no outro dia propõem dar um aumento de quase 50% sem problema. Perguntou porque não aprovam os 24 mil euros e se houver uma necessidade de reforço aos bombeiros vem de novo à câmara. Disse ao Vereador José Manuel Pires que tem de ser consciente nas coisas que diz, também tem situações do passado em que o Vereador se calhar não aprovava este subsídio e mias referiu que foi o Vereador comandante dos bombeiros numa casa que precisava de um comandante. Deixou à consideração se querem dar os 35 mil euros, mas não é por impedimento do Presidente mas deixou bem claro que tão depressa se preocupam com a tesouraria como querem passar cheques em branco e passar o dinheiro da câmara aos trambolhões desta forma. Cada vez que houve pedidos das associações o executivo teve sempre vontade de ajudar. -----

O Vereador José Manuel Pires disse ao Presidente que teve uma benesse do Estado, decorrente de uma alteração da lei e recebeu mais de 300 mil euros que devia ser abordado pelo Presidente e por isso entende que dar 24 ou 35 mil euros de subsídio têm folga para o fazer e investir na proteção civil. -----

A Vereadora Madalena Tavares propôs ao Presidente que fossem atribuídos 30 mil euros aos bombeiros. ----

O Presidente aceitou a proposta da Vereadora Madalena Tavares e concordou com a mesma, colocando a votação a revisão apresentada, que foi aprovada por unanimidade. Foi também deliberado submeter o assunto à apreciação da Assembleia Municipal. -----

Declaração de voto do CDS/PP-Viver Marvão: "Por considerar que a proposta que estava em cima da mesa de 35 mil euros é mais que justificada e a saca-rolhas o Presidente aceitou chegar aos 30 mil euros. Vota a favor na condição de continuar alerta para que sempre que aquela casa tiver necessidades a câmara lhe possa acudir." -----

O Presidente da Câmara fez uma apresentação breve mas detalhada do que se pretende com esta primeira revisão ao orçamento, salientando que vai sobretudo introduzir o saldo de execução orçamental de 2020 e corrigir valores a transferir em 2021 do Orçamento Geral do Estado. Referiu que falou com as forças partidárias para explicar esta revisão bem como a alteração ao mapa de pessoal. -----

O membro Gil Fernandes fez uma apresentação de slides sobre este ponto da ordem de trabalhos destacando que faltam apoios económicos e falta toda a estrutura para apoiar pessoas e empresas. Todas as pequenas obras aparecem agora ou irão ter início, quando já estavam previstas há muito tempo e não foram concretizadas. -----

Relativamente ao mapa de pessoal, percebem que houve um reforço no pessoal que transitou das competências no âmbito da educação, mas depois confrontados com o facto

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

de estar a decorrer a admissão de mais 9 pessoas, quando em 2017 tinha 100 funcionários, em 2021, 146 e agora é trazida uma proposta para 2 técnicos superiores. Há por isso um decréscimo do saldo de tesouraria e há menos disponibilidade financeira para suportar estes encargos. Consideram que esta proposta de alteração ao mapa de pessoal é meramente eleitoralista. -----

O membro Sílvia Pinheiro perguntou se o PS é contra meter mais pessoas para o município. -----

O membro Gil Fernandes respondeu que o PS é a única força política que defende o reforço de quadros públicos, mas era bom que fosse feito num quadro financeiro que suporte isso e não agora como medida eleitoralista. Não deve o município dar a entender que tem capacidade para o suportar pois este documento não demonstra isso. -----

O Presidente da Câmara elucidou que em 2006 a câmara tinha 110 trabalhadores quando o PS abandonou a câmara, falam do aumento da despesa, mas os funcionários das escolas são pagos por uma verba do ministério. Em 2020 só havia mais três funcionários do que em 2006 e agora o PS diz não haver suporte financeiro para pagar, o que não corresponde à verdade. A câmara tem dinheiro e tem apenas mais três trabalhadores. Pediu que sejam coerentes e para além disso as pessoas fazem falta ao município, há jovens formados que precisam de emprego e a técnica do arquivo já é paga por avença, não se vai meter mais ninguém. Referiu que respeita esta situação, mas vai levar de novo à reunião da câmara municipal e se não for aprovada não insiste mais. -----

O membro António Rocha referiu que os recursos humanos são muito importantes, é a favor da empregabilidade, mas também da sustentabilidade e os tempos futuros não vão ser fáceis. Podem estar em risco de entrar muitas pessoas e pode não haver forma de se autossustentar. Lembrou que tudo isto é pago pelo contribuinte e não devem esquecer que seria importante fazer uma análise das funções da organização e se for caso disso dar formação. De momento há pessoas que estão alocadas ao serviço das águas e não acredita que queiram ser deslocalizadas para fora dos serviços, já têm vínculo e há um plano de integração dessas pessoas dentro do trabalho da câmara e que corresponde às suas funções. -----

O Presidente da Câmara respondeu que a câmara não tem muitos funcionários afetos à água e alguns até já estão próximo da reforma, mas também não sabe se as pessoas

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

querem transitar para a empresa, é tudo ainda uma incógnita, mas esta questão não mexe muito com o mapa de pessoal. -----

O membro Nuno Pires referiu que houve alguns assuntos referidos pelo membro Gil Andrade que também tinha intenção de os abordar, vivemos um ano complicado e com muitas dificuldades e terminam quatro anos de gestão com um fluxo de tesouraria em queda. Viveram este mandato com uma realidade nova, ou seja, sem maioria na assembleia e na câmara. Agora vai ser o refrão eleitoralista até final do ano, mas existem aqui aprovações que têm responsabilidade de contribuir para decisões tomadas na assembleia. -- Por isso, gostava de ouvir o Vereador José Manuel Pires, que já esteve em três mandatos do PSD e agora num mandato do CDS, que explicação dá para esta quebra de tesouraria, assim como a Vereadora Madalena Tavares, para todos perceberem o porquê de isto ter acontecido. Em 2017 o Vereador José Manuel Pires estava na câmara onde havia 100 trabalhadores e agora este acréscimo de mais 40 pessoas em quatro anos. -----

O Vereador José Manuel Pires disse que ao longo deste mandato cresceram os custos com pessoal. Os autocarros pouco ou nada funcionam, mas os gastos de combustível não baixaram. Nos mandatos em que esteve no executivo havia constante acompanhamento dos projetos e das obras e nunca deixou baixar essa bitola. Agora, para fim do mandato não têm obras e não têm dinheiro para as fazer, basta verem as atas para confirmar esta tendência. Sempre que se fazem obras com apoios há contrapartidas financeiras, e se não está em causa a sustentabilidade da câmara, com esta contratação pode acontecer. Nos mandatos anteriores se não houvesse mão de obra na câmara contrataram empresas da terra e nada ficou por fazer, para além de que sempre se ajudavam as empresas de cá. -----

O Vereador Jorge Rosado referiu que há um descalabro financeiro que se deve a falta de planeamento que é notório num mandato com uma taxa de execução super baixa. Neste momento o quadro de pessoal está em cima da mesa e é favorável ao emprego, mas há que saber potenciar custos e o aumento do pessoal tinha de ser acompanhado para se fazer mais e melhor. Se fizerem contas o empréstimo é só para as derrapagens que houve nas obras previstas e que vão acontecer agora. -----

O Presidente da Câmara respondeu que com estas opiniões dos Vereadores até dão a entender que a câmara está falida, mas não é verdade. Referiu que em 2017 quando assumiu a câmara onde o Vereador José Manuel tinha estado, havia um milhão de euros e hoje tem em tesouraria mais ou menos o mesmo. A câmara tem muitas coisas pagas e esta

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

gestão em minoria tem aumentado a despesa e tem gasto o dinheiro a favor das forças políticas que lhe propõe medidas que obrigam a gastar. O gasóleo não se pode aferir em euros, o preço varia muito e está caro. Quanto ao pessoal há que esclarecer que a câmara tem 144 funcionários, sabendo que houve um aumento que veio da delegação de competências que o PS votou, por isso, não podem votar a favor um dia e vir no outro dizer é muita gente, mas esse dinheiro é recebido pela câmara. Mais referiu que esta casa é gerida sem maioria e ninguém pode descartar a sua responsabilidade, mas não passem a ideia de que a câmara está falida. -----

O membro Gil Andrade disse que não é preciso ir a 2006, estão a tratar do atual mandato, em que havia 100 trabalhadores, sem contar com as escolas, e há uma proposta de acrescer mais 21 lugares precisamente no ano em que apresenta ao pior saldo. Assim, é este equilíbrio da necessidade de funcionários que o Presidente tem de explicar e o porquê de ser este ano. -----

O Presidente da Mesa colocou a votação a primeira revisão ao orçamento e GOP 2021/2024, que foi aprovada por maioria com 10 abstenções e 9 votos a favor. -----

Declaração de voto do MpT: -----

“Abstemo-nos em coerência com a votação do orçamento inicial, viabilizando o normal desenvolvimento da gestão do concelho, neste último ano do mandato.” -----

Declaração de voto do PS: -----

“O Grupo Municipal do Partido Socialista absteve-se na votação da Primeira Revisão ao Orçamento e Grandes Opções para o ano de 2021 por considerar que as opções do Executivo não correspondem às melhores escolhas para aplicação das verbas resultantes do saldo de gerência do ano anterior e da revisão das estimativas de transferências do Orçamento de Estado, que totaliza um valor acima de um milhão de euros. --- Por um lado, não contempla qualquer iniciativa que promova ou reforce o apoio à população e aos agentes económicos do Concelho, como seria de esperar num momento difícil como o que atravessamos. ----- Por outro, a proposta do Executivo privilegia o aumento da despesa em projetos que não têm passado de intenções desde 2018, como as obras na Cooperativa do Porto da Espada ou alargamento da Estrada da Ponte Velha, o que nos leva a duvidar dos fundamentos para a necessidade de reforçar o financiamento destas rubricas. São 3 anos perdidos para o desenvolvimento do concelho!” -----

PONTO Nº 3

1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2021

Reunião da Câmara Municipal de 15/02/2021:

“A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a alteração apresentada e submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

O Presidente da Mesa colocou a votação a alteração ao mapa de pessoal, que foi aprovada por maioria com 13 abstenções e 6 votos a favor. -----

Declaração de voto do PS: -----

“Relativamente à alteração do Mapa de Pessoal, o Partido Socialista apresenta um voto de abstenção, por entender que a evolução das contratações na Câmara Municipal tem assumido um sentido preocupante ao longo deste mandato, tendo em conta que não nunca existiu uma planificação adequada das necessidades, que foram sucessivamente alteradas ao longo dos anos, e também que o aumento do quadro de pessoal que se verificou, de acordo com as propostas do Executivo, implicou um aumento dos recursos financeiros necessários à sua manutenção, que não se coaduna com a diminuição acentuada de disponibilidades por parte da autarquia.” -----

PONTO Nº 4

PROPOSTA PARA AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO BANCÁRIO A MÉDIO E LONGO PRAZO

Reunião da Câmara Municipal de 15/02/2021:

“Proposta do Presidente: -----

“O Município de Marvão tem sempre efetuado uma gestão rigorosa que lhe tem permitido dar resposta a todas as necessidades da atividade municipal, bem como assegurar a realização de obras, umas financiadas outras não, e apoiar das mais diferentes formas as instituições do concelho. Garantindo sempre o pagamento atempado aos seus trabalhadores, aos fornecedores e demais compromissos assumidos. De modo a manter esse equilíbrio e para fazer face à contrapartida nacional dos projetos financiados pelo Alentejo 2020, inscritos nas Grandes Opções do Plano para 2021, o Município de Marvão pretende contrair um empréstimo de médio e longo prazo até ao valor de 1.916.695,02€. Para tal, é necessário demonstrar a capacidade de endividamento do Município:

Receita Corrente Líquida 2018	4 325 257,38 €
Receita Corrente Líquida 2019	4 313 375,34 €
Receita Corrente Líquida 2020	4 572 993,23 €
Total	13 211 625,95 €
Média da Receita Corrente Líquida nos últimos 3 anos	4 403 875,32 €
Limite da Dívida Total (artigo 52º da Lei n.º 73/2013 de 3/9)	6 605 812,98 €
Divida Relevante 31-12-2020	573 730,91 €
Capacidade de Endividamento para 2021	1 321 162,60 €

Como se pode observar, o limite da dívida total é 6.605.812,98 €, como o montante de dívida relevante a 31 de dezembro de 2020, é inferior, o município cumpre pelo que segundo o disposto na alínea b) do n.º 3 do artigo 52º da Lei n.º 73/2013 de 3/9, pode em cada exercício aumentar a dívida total em 20%, logo para 2021 a capacidade de endividamento do Município de Marvão é 1.321.162,60 €. O montante indicado não será atingido, uma vez que o prazo para utilização do empréstimo que propomos contratar terá um período de utilização de 2 anos, ou seja pode vir a abranger, 2021, 2022 e 2023. Considerando que o valor do investimento a financiar pelo empréstimo é superior a 10% do valor do investimento previsto no orçamento, nos termos do n.º 2 do artigo 51º da Lei n.º 73/2013 de 3/9, apesar dos investimentos estarem previstos no plano plurianual de investimentos, terá que ser submetido a discussão e aprovação prévia da Assembleia. -----
Em face do exposto e em conformidade com o disposto na alínea n) do artigo 14º, artigo 48º, n.ºs 1, 2 e 5 do artigo 49º e n.ºs 1, 2, 6, 7, 10 e 11 do artigo 51º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, proponho que a Câmara

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

Municipal delibere submeter à Assembleia Municipal a aprovação da contratação de empréstimo para assegurar a contrapartida nacional dos investimentos seguintes:

Obra	Valor da Obra	Comparticipação aprovada	Parte Município
PARU - Centro Cultural e Recreativo de Santo António das Areias	786 308,49	415 919,53	370 388,96
PAMUS - Projeto Urbano de Acessibilidade/Inclusão Social da Portagem - 1ª Fase (estimado)	720 800,00	301 090,87	419 709,13
Requalificação e Ampliação da Escola Básica de AMMAIA - Portagem	2 861 437,18	1 734 840,25	1 126 596,93
Valor do Empréstimo a realizar			1 916 695,02

Requisitos do empréstimo a contratar: -----

- a) Prazo de Vencimento: 20 anos;
- b) Período de Utilização do capital/Período de Carência: 2 anos
- c) Desembolsos: após o visto prévio do tribunal de contas;
- d) Reembolso: prestações mensais constantes e consecutivas após o período de carência;
- e) Pagamento de juros: mensais postecipados;
- f) Taxa de juro: Indexada à Euribor a 6 meses, acrescida do respetivo spread, não sendo aceites vários spreads para diversos períodos temporais, mais um único para o período de vigência do empréstimo, sendo a eventual revisão da taxa de juro na data da prestação;
- g) A proposta apresentada pela instituição bancária deve obrigatoriamente ser instruída com mapa com previsão dos encargos resultantes do empréstimo (juros e amortizações) incluindo o seu período de carência;
- h) Garantias: as legais, de acordo com a legislação em vigor, para a tipologia da operação em causa;
- i) Reembolso antecipado: em caso de reembolso antecipado da totalidade ou parte do capital em dívida, mesmo em período de carência, serão apenas devidos os juros relativos ao período de contagem então em curso;
- j) Amortizações anuais previstas: por força do disposto no nº 11, do art.º 51.º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro não será admitida qualquer proposta com amortizações anuais previstas, em qualquer ano do contrato, com exceção dos dois primeiros anos, inferiores a 80% das amortizações médias, ou seja 76.667,80 €, assim obtidas:

Capital	1 916 695,02 €
Prazo do Contrato (anos)	20
Amortizações Médias	95 834,75 €
Limite Inferior às Amortizações Anuais Previstas	76 667,80 €

- k) Comissões e encargos: não podem ser individualizadas ou debitadas eventuais comissões de utilização, de imobilização, de gestão ou outras ou outros encargos, na celebração do contrato ou no período de duração do mesmo, devendo as mesmas a haver, ser incluídas pela instituição de crédito na proposta do valor de juro oferecida;
- l) Prazo de validade das propostas: 60 dias úteis (mínimo);
- m) Critério de adjudicação: a adjudicação do concurso será feita a uma única proposta/instituição de crédito que apresentar a proposta com a mais baixa taxa de juro, nos termos do estabelecido na alínea f);
- n) O Município reserva-se ao direito de não adjudicar ou de proceder à negociação;
- o) Não se aceitam variantes à proposta, isto é, as instituições de crédito convidadas devem apresentar uma única proposta;
- p) São excluídas as propostas que determinem: que o não pagamento de juros fará crescer esse montante ao valor do empréstimo contratualizado (capitalização de juros); a consignação de receitas; a antecipação de todos os pagamentos em caso de incumprimento de outros contratos de empréstimo vigentes com a mesma instituição de crédito; o direito da instituição bancária movimentar outras contas de depósito detidas pelo Município de Marvão na mesma instituição de crédito;

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

q) *Instituições bancárias a convidar: todas entidades bancárias com balcão na área do Município, e a outras, que, por força dos contactos estabelecidos, possam mostrar interesse na operação (no mínimo três entidades);*

r) *Para a constituição da comissão de abertura e análise das propostas apresentadas e à audiência prévia dos interessados, sugiro que a mesma tenha a seguinte composição:*

Efetivo: Ilda Maria Ramos Lourenço Marques;

Efetivo: Vera Susana Gavanha Magro;

Efetivo: António Carlos Éfe Pereira

1º Suplente: Arinda João Mendonça Andrade

2º Suplente: Ana Paula Batista Barreta

A Câmara Municipal deliberou por maioria, com a abstenção dos eleitos pelo PS, aprovar a contratação do empréstimo e submeter o mesmo à discussão e aprovação da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Câmara explicou que este pedido de empréstimo é sobretudo para financiar as obras que vão arrancar e a parte da componente nacional suportada pelo município. É feito a 20 anos e poderá ser todo utilizado ou não. Vai consultar os bancos que têm serviços no concelho. -----

O membro João Maria Lourenço disse que se vai abster neste assunto, mas não significa que se esteja a desviar do tema, é para manifestar a preocupação deste executivo em ir endividar a câmara para quem vier a seguir. Acha que não havia necessidade de pedir tanto dinheiro para já, pois tem dúvidas que estas obras comecem antes das eleições, por isso, entende que era mais sensato pedir agora verba para iniciar as obras da escola e deixar o resto para depois das eleições. Assim, a câmara vai ficar endividada e é essa a preocupação que o leva à abstenção. -----

O membro Fernando Dias acha estranho ouvir opiniões sobre o pedido de empréstimo quando as votações são ao contrário. Mas o certo é que o Vereador José Manuel Pires votou a favor e não levaram desde logo outro tipo de decisão na reunião de câmara. O empréstimo é uma situação nova neste mandato, mas há que pensar em algumas situações: a câmara tem uma capacidade de endividamento que ronda os seis milhões de euros e este empréstimo está de acordo. Mas perguntam qual a justificação deste empréstimo, ao fazer isto deixa de o poder fazer noutras opções, as obras da escola, do GDA, da Rua Nova da Portagem, que é fundamental para a zona turística que é aquela localidade. Acha a justificação correta e pediu explicação sobre a dimensão do empréstimo, há um alavancar do investimento e obriga a um capital próprio superior, perguntou se de facto consideram que há capacidade e se justifica o porquê desta alavancagem e de todos os projetos crescerem ao nível de precisar do empréstimo. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

O membro António Miranda referiu que o empréstimo é praticamente só o valor da obra da escola, tem justificação visto ser só esta a obra a que o Presidente se referia quando confrontado, mas sobre as outras obras nunca o ouviu dizer que era preciso pedir. Dizia até que tinha 500 mil euros e se os gastou agora há que arranjar dinheiro a todo o custo. -----

O Vereador José Manuel Pires esclareceu a quem tem dúvidas da sua falta de coerência que nos pontos fraturantes das decisões de câmara nunca se absteve, ou votou contra ou a favor. Ainda durante o seu mandato reuniu com o Secretário de Estado de Educação e sabiam qual era a verba para fazer a escola, que é agora praticamente o valor do empréstimo. É completamente a favor das obras do GDA para fazer a grande sala de espetáculos para todo o concelho, nas questões importantes já deu prova e justifica o porquê, por isso, assume as suas responsabilidades. Disse ainda que neste mandato deu provas da postura de colaborar e deu sempre sugestões ao executivo. Ainda quanto ao empréstimo alertou também sobre o período de carência. Acha importante alavancar o investimento para que as obras avancem e o emprego não se perca. -----

O Presidente da Câmara informou que só a componente da escola é quase um milhão de euros e não significa que o município vá utilizar a verba toda, mas disse ainda que não é a primeira vez que o município faz um empréstimo. Em 2008 pediu um milhão de euros para dar resposta aos anseios da população e todos estão de acordo que as obras se façam. -----

O membro António Rocha acha que não se devem consultar só os bancos do concelho, mas também o Banco Europeu de Investimento com linhas específicas e juros melhores para estas operações. -----

O membro João Maria Lourenço esclareceu o membro Fernando Dias sobre a incoerência da votação do CDS. Cada um vota de acordo com aquilo que entender, ou seja, o vereador na câmara municipal vota a favor, mas na assembleia podem votar contra. Esclareceu ainda que é a favor de todas estas obras, só pôs em causa o montante e as explicações do Presidente e o timing de ser em ano de eleições. -----

O membro Fernando Dias disse que não falou em coerência, referiu-se foi às declarações do Vereador José Manuel Pires de que o empréstimo parecia algo monstruoso e votou a favor, sendo que o PS se absteve. Mas não tinha a ver com a bancada do CDS na assembleia. -----

O membro António Bonacho disse que é consensual a necessidade de se pedir um empréstimo, mas desta dimensão será demais, o que tem vindo a derrapar são as despesas

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

correntes, como o gasóleo, novas viaturas, etc. neste ponto, o que não é consensual é valor que vai ser pedido. O Presidente disse que vai consultar os bancos do concelho e perguntou se também vai pedir ao Santander, que abandonou o concelho e fechou o balcão. Não lhe parece de bom tom que o faça. -----

O Presidente respondeu que o Santander vai manter cá o multibanco e vai pedir também opinião do banco. -----

O Presidente da Mesa submeteu a votação o pedido de empréstimo que foi aprovado por maioria com 11 abstenções e 8 votos a favor. -----

Declaração de voto do PS: “O Grupo Municipal do Partido Socialista absteve-se na votação do ponto nº 4 mas quer deixar claro que sempre foi a favor da execução de obras, quer de raiz, quer de beneficiação ou recuperação, que visem o desenvolvimento e o bem-estar da população do concelho. Contudo, não podem deixar de referir que o empréstimo que se pretende fazer para as obras do Centro Cultural e Recreativo de Santo António das Areias e do projeto urbano de acessibilidades da Portagem, é descabido.” -----

Declaração de voto do MpT: -----
“Votamos a favor, pois consideramos que as três obras em questão são muito importantes para o desenvolvimento do concelho e o município tem capacidade de endividamento perfeitamente disponível.” -----

PONTO Nº 5

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA - BOLETIM MUNICIPAL

“ Um Boletim Municipal plural e respeitador da Lei -----
Considerando que: -----

a) As “publicações periódicas autárquicas estão obrigadas ao cumprimento dos princípios gerais do direito, do regime constitucional da liberdade de expressão e demais direitos fundamentais” segundo entende a Entidade Reguladora para a Comunicação na sua deliberação 3/PLU-I/2011; -----

b) Existe a obrigação das publicações municipais, nos termos da Directiva 1/2008 da ERC, veicularem “a expressão das diferentes forças e sensibilidades políticas que integram os órgãos autárquicos”; -----

c) Há a determinação da Lei n.º 24/98, de 26 de maio, que aprova o Estatuto do Direito de Oposição, no número 5 do Artigo 10.º em publicar a avaliação do grau de observância do respeito de todas as forças políticas com representação na Assembleia Municipal no Boletim Municipal. -----

Assim, a Assembleia Municipal de Marvão, reunida em sessão ordinária a 26 de fevereiro de 2021, delibera, solicitando o agendamento urgente na próxima reunião de Câmara Municipal: -----

Recomendar à Câmara Municipal de Marvão que: -----

- Reserve um espaço no boletim, determinado por lei, para o Presidente da Assembleia Municipal e para todas as forças nela representadas; -----

- Sejam dados a conhecer as principais deliberações da Câmara Municipal e todos os ajustes diretos verificados neste período; -----

- Publique a avaliação anual de acordo com a determinação legal do Estatuto do Direito de Oposição.”

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

O membro Tiago Teotónio Pereira fez uma apresentação mais detalhada desta recomendação salientando a necessidade de ter um boletim municipal que respeite a Lei, as forças políticas e o Presidente da Assembleia Municipal. Esta é uma forma de fazer propaganda política com o orçamento da câmara, quando já em setembro tinham apresentado um boletim com uma série de coisas que omite a lei. Agora na mais recente edição, a tendência é para veicular a realidade de um partido esquecendo a pluralidade do concelho. -----

O membro Nuno Serra Pereira referiu que também se identificam nesta proposta para que seja um boletim com representação da Assembleia Municipal e dos grupos que dela fazem parte. Salientou que o Viver Marvão já tinha ideia de falar neste assunto também. -----

O membro Fernando Dias referiu que o Movimento Marvão para Todos, desde o primeiro dia na Assembleia Municipal analisou cada ponto caso a caso para trazerem uma crítica construtiva. Concordam que haja mais transparência e pluralidade. Referiu ainda que nada têm contra o executivo seja ele qual for, mas acham a medida positiva. -----

O membro Nuno Pires considerou este assunto muito bem colocado, no entanto, tem pena que este seja um tema para vir às assembleias em virtude da câmara e assembleia serem escolhidas por todas as pessoas e tudo o que possa contribuir para dar voz e abrir a mente contribuirá para um concelho melhor no futuro. -----

O Presidente da Mesa pôs à votação a recomendação que foi aprovada por maioria com o seguintes resultado: 13 votos a favor e 6 abstenções. -----

Declaração de voto do PSD: -----

“Os eleitos pelo Partido Social Democrata, tendo-se absterido de votar a recomendação do Partido Socialista quanto à proposta de recomendação a fazer à Câmara Municipal relativo ao Boletim Municipal, pretendem fazer a seguinte declaração de voto: -----

Fazem-no tendo presente as diretivas e recomendações da ERC, designadamente aquela que diz respeito à proposta votada. Nos termos da lei não têm carácter vinculativo e são isso mesmo, recomendações, sem carácter vinculativo, ou força de lei. -----

Fazem-no, tendo presente, que na sua atuação, sempre se pautaram por uma posição cordial relativamente a todas as forças políticas, representadas, quer nos órgãos executivos, quer na presente Assembleia, sempre tendo respeitado o direito de Oposição legalmente previsto. -----

Em face do exposto, caso a proposta apresentada venha a ser acolhida pela Câmara Municipal, não deixarão naturalmente de a ter em consideração, porém, sempre tendo presente o ante exposto e bem assim, que o Boletim Municipal está sujeito a liberdade editorial, e que toda e qualquer publicação no referido Boletim a isso está sujeita.” -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

PONTO Nº 6

RENOVAÇÃO DE MANDATO/DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES CPCJ DE MARVÃO

Pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Marvão foi solicitado o seguinte: -----
“De acordo com a alínea l) do n.º 1 do art.º 17 da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, integram a modalidade alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Marvão quatro cidadãos eleitores, preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidade para intervir na área das crianças e jovens em perigo, designados pela Assembleia Municipal. A Assembleia Municipal de Marvão, em reunião de 16-10-2017, designou como representantes António Manuel Pereira Mimoso; Emília Maria Roque Salgueiro; Nuno Pires e Sandra da Paz. Em reunião de Assembleia Municipal, de 24-11-2017, em substituição do representante Nuno Pires, foi designada a cidadã Teresa Susana Bengala Simão. De acordo com o n.º 1 do art.º 26.º da referida Lei, os membros da Comissão são designados por um período de três anos, renovável por duas vezes. Face ao exposto, a CPCJ de Marvão vem junto de V. Exa. aferir se é intenção da Assembleia Municipal proceder à renovação dos mandatos dos representantes atrás enunciados ou designar novos representantes, por um período de três anos.” -----

O Presidente da Mesa explicou que este é um assunto da assembleia municipal e que foram contactados os grupos municipais no sentido de informarem se pretendiam manter os nomes dos representantes atuais ou nomear outros cidadãos. Uma vez que houve total concordância em que manter, ficam assim como representantes pelo PSD António Mimoso, pelo PS Sandra Paz, pelo MpT, Teresa Simão e pelo CDS/PP-Viver Marvão, Emília Salgueiro. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO Nº 7

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO, E.I.M., S.A

Reunião da Câmara Municipal de 15/02/2021:

“Proposta do Presidente: -----
“Na sequência da reunião do Conselho de Administração das Águas do Alto Alentejo, EIM, SA realizada em 22 de dezembro de 2020, foi deliberado o aumento de capital no montante 594.000,00 (quinhentos e noventa e quatro mil euros), com vista ao financiamento das despesas correntes no período de transição que irá decorrer até 31/12/2021. -----

Para o aumento do capital social vão ser criadas 594.000 (quinhentos e noventa e quatro mil) de novas ações, com igual valor nominal de um euro cada, as quais serão realizadas na proporção das atuais participações dos Municípios. -----

Cada município mantém a sua atual participação relativa no capital da presente sociedade, o Município de Marvão vai ter a seguinte participação: -----

Município	% Capital Social	Nº de Ações	Capital a subscrever
Marvão	6,9028	41.003	€41.003,00

A realização do aumento do capital social será efetuada em dinheiro e a sua subscrição prevista para as seguintes datas:

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

30%	Data da escritura pública
20%	Maio de 2021
25%	Agosto de 2021
25%	Novembro de 2021

Para se proceder ao aumento do capital social, foi ainda efetuada uma proposta de alteração dos estatutos da empresa, designadamente no artigo 4.º: -----

Artigo 4.º -----

Capital social -----

1 -O capital social da “Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A.” é de DEZASSETE MILHÕES, SETECENTOS E CINQUENTA E UM MIL, QUINHENTOS E NOVENTA E OITO EUROS. -----

2 –O capital social é representado por dezassete milhões, setecentos e cinquenta e um mil, quinhentos e noventa e oito ações nominativas, com o valor de um euro cada. -----

Nesse sentido, proponho a apreciação e aprovação da alteração dos estatutos e à subscrição do capital de 41.003 ações da empresa das Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A. e remeter o assunto para a Assembleia Municipal para sua aprovação. -----

Legislação aplicável: -----

De acordo com o estipulado no artigo 5.º dos Estatutos da sociedade, do artigo 22.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e da alínea n) do número 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.” -----

O Vereador José Manuel Pires referiu que vota contra, tal como já votou na adesão à empresa, e reforçou que é um presente envenenado para a câmara de Marvão que tem água para usar, dar e vender e agora vai ter de comprar a água a uma empresa intermunicipal para a qual vão estar a pagar. Essa empresa já está a recrutar doutores engenheiros e advogados com custos que vão ser imputados aos consumidores no preço do metro cúbico da água. Não vê vantagens nenhuma de Marvão estar nesta empresa. -----

O Vereador Jorge Rosado referiu que os eleitos do PS votam a favor deste reforço do capital que já estava previsto e está também aprovada uma candidatura para o concelho no valor de 276 mil euros. O que de facto os preocupa, é que mais uma vez, na criação de uma nova empresa deste consórcio, a câmara de Marvão não tem qualquer poder na direção e voltou novamente a ser Castelo de Vide a integrar, sendo que Marvão fica do lado de fora das decisões e deixa que os outros decidam por nós. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a alteração dos estatutos e a subscrição do capital de 41.003 ações da empresa das Águas do Alto Alentejo, E.I.M., S.A. e remeter o assunto para a Assembleia Municipal para sua aprovação.” -----

O Presidente da Câmara explicou que este aumento tem por objetivo criar um fundo de maneiço para a empresa começar a trabalhar e ter um fundo para fazer face às despesas até que comece a faturar. -----

O membro Tiago Pereira referiu que o PS é a favor desta vinculação a nível intermunicipal para que esta empresa possa trazer benefícios a todos e o plano de viabilidade económico-financeiro pede esta quota a cada município. -----

O membro João Maria Lourenço referiu que mantém o que têm vindo a manifestar na câmara e assembleia municipal, nomeadamente que esta adesão vai trazer consequências para o bolso dos marvanenses. Não é contra o aumento do capital, mas contra a filosofia de criação da empresa. -----

O membro Fernando Dias, na sequência do que tem sido dito, tem algumas dúvidas, mas há uma vertente de investimento e tem de se estar em parceria e integrados nessa empresa para continuarem o trabalho já iniciado. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

Aprovado por maioria com 1 abstenção, 3 votos contra e 15 votos a favor. -----

Declaração de voto do PS: *“O grupo municipal do Partido Socialista disse nesta assembleia municipal a 28 de novembro de 2018, aquando da aprovação da agregação dos serviços de águas e esgotos que entendemos que é essencial a prestação de um serviço público eficiente e de qualidade. Neste sentido acreditam no papel agregador e de liderança da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo. No entanto, o município de Marvão deve ter uma voz ativa neste processo. O executivo de Marvão deve estar fortemente empenhado na priorização dos investimentos e nas suas redes de águas e esgotos. Voltamos a relembrar e sublinhar este último ponto esta necessidade de capital estava prevista no plano de viabilidade económico-financeiro que aprovaram aqui e estava previsto no montante superior servindo essencialmente para assegurar o período de transição até 31 de dezembro de 2021 cabendo ao município de Marvão 41 mil euros. É importante lembrar que neste momento já está contratualizado o montante de investimento sete vezes superior a este na remodelação da rede de águas e esgotos no concelho.”* -----

Para terminar, o membro Tiago Teotónio Pereira deixou uma nota de felicitação pelos quinhentos anos da misericórdia e pelo livro editado da autoria do Professor Domingos Bucho. -----

Uma nota de preocupação dos números de nascimento que tiveram na maternidade de Portalegre referentes ao concelho de Marvão apenas 13 crianças. -----

PONTO Nº 8

ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO, E.I.M., S.A - “AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCAL ÚNICO”- RELATÓRIO FINAL

Reunião extraordinária da Câmara Municipal, 24/02/2021:

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 14/21) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o relatório final apresentado, com quatro votos a favor dos eleitos pelo PS e PSD e um voto contra do eleito pelo CDS/PP-Viver Marvão. ----- Foi também deliberado submeter este assunto à Assembleia Municipal.” -----

O Presidente da Mesa pôs o assunto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 4 abstenções e 15 votos a favor. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

PONTO Nº 9

ASSUNTOS DIVERSOS

O membro João Lourenço recordou que até dia 15 de março é o limite de tempo para as limpezas dos terrenos e pediu um ponto de situação sobre o programa de erradicação das acácias e sobre as faixas de segurança para proteção de incêndios. -----

O membro Nuno Serra Pereira perguntou se já foi enviado para a CIMAA a ata com a moção sobre o Plano Nacional de Investimento. Perguntou ao Presidente da Câmara se o município foi contactado pelo Governo neste período de consulta do Plano de Recuperação e Resiliência, cuja consulta pública vai terminar e é um programa muito importante porque são apoios diretos para empresas a definir até 2023 para aplicar em 2026. -----

O membro António Rocha deixou a seguinte reflexão: cada território será tanto mais desenvolvido quanto mais todos forem envolvidos em princípios como estratégia, planeamento, compromisso, visão, foco a curto, médio e longo prazo, garantindo a transparência e a sustentabilidade assentes em pilares como a economia real e social, ambiente, tecnologia, agricultura, saúde e combate à desertificação. Estes pontos devem começar a ser tidos em muita atenção e trabalhá-los em conjunto para alavancar o território para um patamar mais positivo atendendo aos tempos que aí vêm. -----

O Presidente da Câmara informou que foi consultado pelo governo e enviaram o documento, a câmara está a preparar as questões que gostava de ver inseridas no plano. Informou também que a limpeza das faixas e o corte das acácias estão a decorrer com normalidade. -----

O membro Nuno Pires deu os parabéns a todos os vereadores que viabilizaram o ponto nº 4 e referiu que é pena na gestão do concelho não haver mais investimentos destes. Investimento é sinal de desenvolvimento e que podem estar mais preparados. Às vezes é através das crises que as dificuldades podem ser vencidas, a dívida é para ser gerida, se for bem gerida vai criar desenvolvimento e alavancar para uma situação cada vez mais favorável. -----

O membro Fernando Dias disse que se há investimento crítico neste momento, são as tecnologias, o reforço da rede móvel é atrair pessoas para o interior, se investiram fortemente, facilmente vêm mais pessoas. Incentivou o executivo a investir. -----

O Presidente da Câmara deu conhecimento que uma das propostas que enviou para o PRR foi a rede 3G e 4G. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

O membro **Silvestre Andrade** falou no centro de saúde de Santo António das Areias para informar que essa questão já foi abordada várias vezes, as instalações não estão em boas condições e lembrou que no Fórum da Saúde realizado em Marvão, houve pessoas com responsabilidades que disseram que Santo António ia ser melhorado quando fosse feita a nova extensão em São Salvador. O Presidente disse que ia dar andamento à pintura exterior e está a prever ampliar a extensão. A junta de freguesia está disponível para apoiar e já uma vez tinha falado com a saúde para poderem reparar o edifício para bem dos utentes e dos trabalhadores. Falou ainda no multibanco para agradecer ao Sr. Manuel Pires Dias que o avisou que o banco ia retirar o ATM e a partir dessa altura entraram em conversações. O banco deu algumas justificações e agradeceu ao Sr. Jorge Catarino que veio ver os espaços que estavam em cima da mesa e disse que o melhor era ficar instalado no mercado municipal e a obra está a decorrer. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Presidente da Mesa** deu conhecimento que no edital da reunião é anunciado um período para envio de perguntas, nesta sessão não foi recebido nenhum pedido nesse sentido. No entanto, apelou à participação do público que é um momento muito nobre das assembleias e não quer que a forma on-line afaste as pessoas de participarem. -----

O **Presidente da Mesa** agradeceu a maneira como correu a assembleia, e disse que os assuntos políticos virão mais ao de cima e espera que todos sejam capazes de superar isto sobre o interesse das pessoas. Apesar da situação pandémica está um pouco melhor, exige ainda muito rigor e capacidade de cumprir as regras para salvar o verão e o outono. -----
Terminou a reunião desejando a todos muita saúde. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----
Eram 23h30m. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

26-02-2021

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,

